

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Orlando Maurício dos santos, nº222, 2º andar, Senador Valadares

Pará de Minas/MG-CEP: 35661-034 / Telefone: (37) 3233-5800



Prezado Sr.

Maurício Rodrigues Nogueira

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Pará de Minas

Em cumprimento à deliberação da Plenária do Conselho de Saúde, realizada em 26 de junho, seguem nossas considerações relacionadas às recomendações/ esclarecimentos/ informações a serem apresentados na reunião do dia 31 de julho de 2024:

01- Dos recursos aplicados no montante de R\$185.294.854,78 no ano de 2023, qual foi o resultado na qualidade e na eficiência dos serviços desenvolvidos pela Secretaria de Saúde de Pará de Minas?

Na Programação Anual de Saúde - PAS 2023, foram pactuadas 237 metas e suas respectivas ações a serem executadas. Em 2023, do total de ações/metasp programadas, 92,8% (220 metas) foram realizadas, sendo 165 (75%) com desempenho igual ou maior que 100% e 55 (25%) com desempenho menor que 100%. Não tiveram início de execução 2,5% (6) das metas. Não houve causa para execução de 2 metas (0,8%), 1 meta foi excluída (0,4%), 2 metas (0,8%) foram executadas em 2022 e 6 metas (2,5%) foram reprogramadas para 2024.

No geral, o resultado alcançado foi muito satisfatório. Houve prestação de serviços significativa por todos os pontos de atenção à saúde da rede SUS. Manteve-se a operacionalização do Programa Opera Mais, incentivando a realização de cirurgias eletivas com recursos federais, do Programa Valora Minas e recursos municipais.

O incentivo e orientações para vacinação foram constantes, principalmente, através de peças comunicativas postadas em redes sociais, Instagram e site da Prefeitura de Pará de Minas, além de rádio e televisão.

Em 02/01/2023, teve início a desburocratização para realização de cadastro e agendamento de transportes, sendo necessária apenas a apresentação de documento com foto, cartão do SUS e comprovante de endereço.

Em 10/03/2023, o gestor municipal de saúde Wagner Magesty comunicou sobre o repasse dos recursos financeiros pela empresa Vale S.A. ao município de Pará de Minas para execução dos Planos de Trabalho referentes aos Projetos Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, Promove Minas e Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial, totalizando R\$ 3.638.465,90.

Foi implementado o Protocolo Municipal de Assistência ao Pré-Natal.

Em 21/09/2023, tiveram início os atendimentos odontológicos na UBS JK.

Foi publicada a Portaria GM/MS nº 1.413, de 28 de setembro de 2023, que habilita o Instituto de Olhos de Minas Gerais LTDA (CEO) como Unidade de Atenção Especializada em Oftalmologia e estabelece recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade - MAC do Estado do Minas Gerais e Município de Pará de Minas (valor anual R\$ 6.149.968,20).

Foi publicada a Portaria GM/MS nº 2.435, de 18 de dezembro de 2023, que altera a Habilitação do Centro Especializado de Reabilitação - CER, incluindo a Reabilitação Auditiva, passando de CER III para CER IV.

Houve aquisição de 22 eletrocardiógrafos.

Em relação a obras, foi executado o piso para instalação de containers na UBS Seringueiras. Foi reinaugurada a conclusão da obra de reforma da Unidade Básica de Saúde Dagmar Pereira de Oliveira no Walter Martins no dia 18/05/2023.

Houve reuniões com coordenadores e técnicos com a finalidade de apresentar as prioridades da gestão em 2023. Também foram realizadas reuniões voltadas à prestação de serviços pelo Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) e tiveram continuidade as reuniões com os setores para discutir e otimizar a execução de recursos, provenientes, principalmente, de resoluções estaduais.

Durante todo o ano, foram realizadas atividades intersetoriais e coletivas, capacitações, treinamentos, palestras, eventos, comemorações, entrevistas em programa de rádio local.

No dia 22/03/2023, foi realizada a XII Conferência Municipal de Saúde - Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia - amanhã vai ser outro dia, na FAPAM, com a presença de palestrantes de destaque no cenário do SUS, ampliando as reflexões dos participantes deste momento essencial à formulação de políticas públicas de saúde mais próximas da nossa realidade.

Foi diante deste cenário dinâmico que as ações e serviços públicos de saúde foram realizados de forma resolutiva e qualificada à população do município.

Em 2023, o município contou com uma rede física de 63 estabelecimentos de saúde, sendo 66,6% (42) próprios, destinados à prestação das ações e serviços públicos de saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde tinha 1.020 matrículas de servidores cadastradas segundo competência de dezembro/2023, sendo 629 servidores efetivos, representando 62% do quadro funcional, 245 eram contratados aprovados em processo seletivo, 119 eram contratos temporários, 25 cargos em comissão, um horista e o Secretário Municipal de Saúde. Houve redução de 5,2% no número de servidores lotados na Secretaria Municipal de Saúde (dez/2022: 1.076), de 41,6% no número de contratos temporários (dez/2022: 204), de 2,2% (dez./2022: 643) no número de servidores efetivos e aumento de 20,7% no número de admitidos através de processo seletivo (dez./2022: 203), comparado ao mesmo período do ano anterior.

Parte dos profissionais da rede de atenção à saúde é prestador de serviços da rede através de empresas terceirizadas. Em dezembro de 2023, possuía-se o quantitativo de 188 colaboradores vinculados à Secretaria Municipal de Saúde.

A participação da despesa com pessoal dos servidores vinculados diretamente à administração pública municipal representou 36,24% da despesa total com saúde em 2023 (2022: 39,09%). Foram empenhados R\$66.910.256,24 com despesas correntes de Pessoal e Encargos Sociais. Houve aumento de 7,2% (R\$4.501.646,98) em relação ao mesmo período de 2022 (R\$62.408.609,26).

Considerando o número de colaboradores que prestam serviços à rede através de empresa terceirizada, em 2023, foram empenhados R\$30.898.052,72. Somando os valores, foram empenhados R\$97.808.308,72 com despesas correntes de Pessoal e Encargos Sociais, que representaram 52,78% da despesa total com saúde em 2023.

De acordo com os dados do sistema eSUS, sobre a Produção de Atenção Básica, foram registrados 960.361 procedimentos, sendo 34,73% referentes a procedimentos, 33,45% a visitas domiciliares, 28,54% atendimentos individuais e 3,28% de atendimentos odontológicos, de 01/01/2023 a 31/12/2023. Importante ressaltar que existem inconsistências, sub-registro de dados, houve rotatividade, substituição e contratação de novos servidores. Além disso, devido ao cenário epidemiológico decorrente da pandemia de doença respiratória - Coronavírus, as Equipes de Atenção Primária enfrentam o desafio de reorganização da agenda centrada na gestão da clínica e do cuidado.

Foram realizados ou atualizados 171.941 cadastros. Houve um aumento de 69,42% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo 53.746 domiciliares e territoriais e 118.195 cadastros individuais. Até dezembro de 2023, havia 81.572 usuários cadastrados, os quais correspondem a 83,97% da população residente em Pará de Minas e 38.813 cadastros domiciliares e territoriais.

Em relação à produção, foram registrados 1.055.240 procedimentos da Atenção Primária à Saúde - APS, tendo um aumento de 18,17% em relação ao mesmo período do ano anterior (dez./2022: 892.994).

Em 2023, referente à Produção de Urgência e Emergência, por Grupo de Procedimentos, em caráter de atendimento de urgência, foram aprovados 7.265 procedimentos ambulatoriais. Houve aumento de 22,7% em relação ao mesmo período de 2022, de 7,7% no grupo 2, aumento de 532% no grupo 03 e de 9,5% no grupo 04. Foram pagas 4.167 internações, em caráter de urgência, realizadas pelo Hospital N. Sra. da Conceição. Houve aumento de 20,6% em relação ao mesmo período do ano de 2022, de 21% no grupo 03 e de 19% no grupo 04.

Foram registrados 29.763 procedimentos de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial. Houve aumento de 14% em relação ao mesmo período de 2022.

Em relação à produção de Atenção ambulatorial especializada por grupo de procedimentos, em 2023, foram registrados 1.162.165 procedimentos. Houve redução de 26,6% em relação ao mesmo período de 2022, aumento de 11,52% no grupo 01 (2022: 46.303), redução de 62,83% no grupo 02, (2022: 772.675), aumento de 7,6% no grupo 03 (2022: 691.593), de 24,69% no grupo 04 (2022: 2.989), de 67,49% no grupo 7 (2022: 2.538) e de 5,81% no grupo 08 (2022: 66.881).

Em relação às internações em 2023 (6.342), houve aumento de 18,43% em relação ao mesmo período de 2022 (5.355), de 21,28 % (2.690) no grupo 03 (2022: 2.218) e de 16,35% (3.650) no grupo 04 (2022: 3.137).

Em relação à produção de Vigilância em Saúde por grupo de procedimentos - financiamento: vigilância em saúde, foram aprovados 9.902 procedimentos. Houve redução de 7,43% em relação ao mesmo período de 2022 (10697). No grupo 01, houve aumento de 5,9% (2022: 5.850) e no grupo 2 (teste rápido para detecção de infecção pelo HBV, foram 2.885 registros), houve redução de 23,52% em relação ao mesmo período de 2022 (4.847).

Desde 2020, toda a agenda assistencial da Secretaria Municipal de Saúde foi centrada na assistência à contaminação pelo SARS-COV-2, com isso houve redução considerável das atividades programadas das equipes assistenciais, em todos os níveis.

Em decorrência disso, o município estabeleceu mudanças na oferta de serviços, muitos procedimentos, especialmente, os eletivos, foram suspensos ou postergados por tempo indeterminado.

É perceptível, e eram esperados, os impactos causados por esta forma de assistência centrada no atendimento que acessa a rede de atenção à saúde por demanda espontânea. Os maiores desafios enfrentados, atualmente, são a organização da agenda centrada na gestão da clínica e do cuidado e a oferta de serviços, em tempo oportuno, a usuários com condições clínicas especiais que precisam de cuidado continuado.

Há aumento nas doenças crônicas não transmissíveis, relacionadas, principalmente, ao sedentarismo e à alimentação inadequada, e há uma mudança visível no perfil populacional no que diz respeito aos transtornos mentais.

Além disso, no 1º quadrimestre de 2023, foram realizadas as convocações do Processo Seletivo de Provas e Títulos para toda a Atenção Primária à Saúde (APS), o que, momentaneamente, comprometeu a oferta da assistência e registro de produções.

Em relação à produção hospitalar, observou-se aumento no número de internações tanto de urgência quanto eletivas. Este processo se deu por dois motivos principais, um deles é que através da criação e instituição da Política Municipal de Valoração de Procedimentos Cirúrgicos Eletivos e da Política OPERA MAIS - MINAS GERAIS houve ampliação do acesso da população à execução das cirurgias eletivas, por meio de incentivos financeiros custeados com recursos estaduais e municipais, além dos federais. Estes incentivos visam qualificar o financiamento e aumentar a capacidade de execução de cirurgias para pacientes do SUS, via expansão da rede existente e contratação de capacidade complementar.

No que diz respeito ao aumento das internações por situações de urgência, pode-se associar este fato ao longo período em que as agendas ambulatoriais estiveram centradas no atendimento aos usuários com sintomas respiratórios, que acessaram os serviços por demanda espontânea, o que comprometeu significativamente o cuidado continuado às condições clínicas que necessitavam de acompanhamento regular e contínuo.

Outro ponto importante a ser observado é a crescente assistência ofertada pela Rede de Atenção Psicossocial - RAPS. A população que busca acesso aos serviços ofertados pelos equipamentos também vem aumentando, significativamente, ocasionando listas de espera em todos os pontos de assistência.

Em janeiro/2023, a dotação orçamentária inicial era de R\$198.853.000,00 e a dotação atualizada até o final de dezembro/2023 foi de R\$226.391.424,37. O total de despesas com saúde empenhado foi R\$185.294.854,78. O valor executado corresponde a 81,85% da

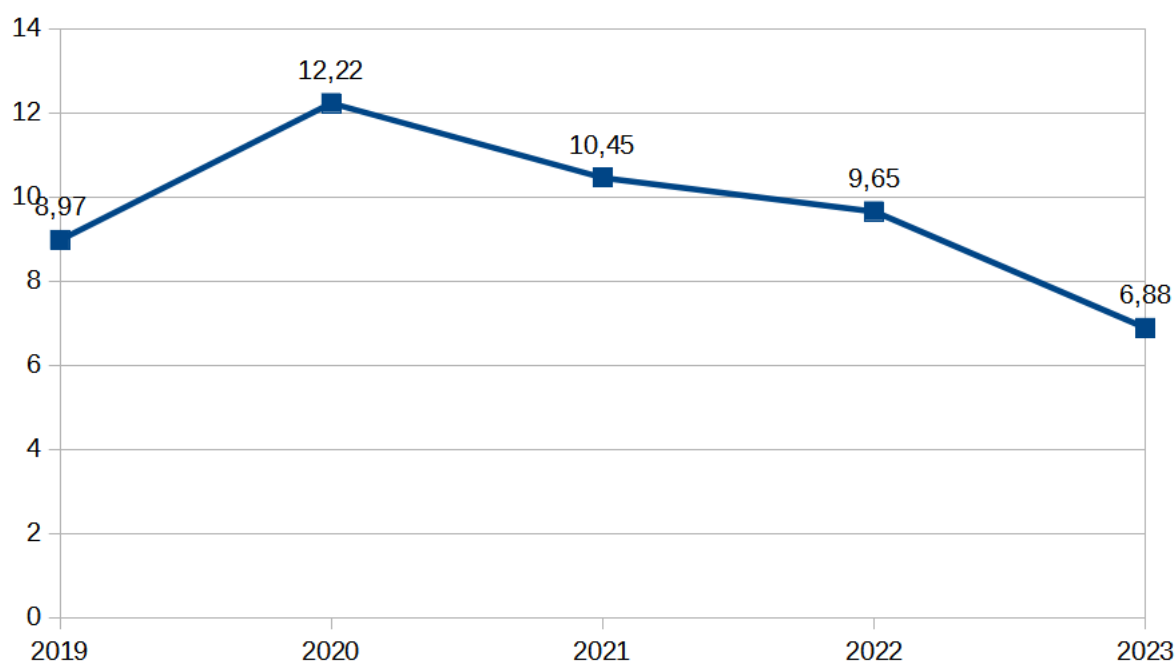
dotação atualizada. O total de despesas correntes empenhadas foi R\$180.835.658,32 - 83,48% da dotação atualizada para despesas correntes e as despesas empenhadas de capital R\$4.459.196,46 - 45,67% da dotação atualizada para despesas de capital. Nas despesas por subfunção, o maior volume de recursos, R\$ 115.199.965,04 (85,75% da dotação prevista para subfunção 302) foi investido na Assistência Hospitalar e Ambulatorial, na Atenção Básica foram R\$39.321.937,99 (80,16% da dotação prevista para subfunção 301), em Outras Subfunções (Administração Geral, Previdência Social e Direitos Individuais, Coletivos e Difusos) foram R\$19.521.664,35 (82,44% da dotação prevista para as subfunções 122, 272 e 422), na Vigilância Epidemiológica foram R\$5.908.104,07 (70,58% da dotação prevista para subfunção 305), com suporte Profilático Terapêutico foram R\$3.968.442,84,52 (47,29% da dotação prevista para subfunção 303), na Vigilância Sanitária foram R\$1.099.058,71 (50,02% da dotação prevista para subfunção 304) e com Alimentação e Nutrição foram R\$ 275.681,78 (77,67% da dotação prevista para subfunção 306).

A gestão tem trabalhado no processo de elaboração do orçamento alinhado ao planejamento da saúde e baseando-se na série histórica da execução orçamentária e financeira. A construção é realizada de forma coletiva, envolvendo coordenadores e referências técnicas de setores afins da Secretaria Municipal de Saúde. Além disso, estão sendo realizados o monitoramento e a avaliação contínua das receitas e despesas, com a finalidade de efetivar a execução dos recursos financeiros. Esta estratégia tem possibilitado a proposição de um orçamento mais próximo das necessidades e capacidades da saúde pública de Pará de Minas.

Para sintetizar o impacto das ações e serviços de saúde ofertados pela rede de atenção à saúde do município escolhemos a taxa de mortalidade infantil, que é um importante indicador de saúde e condições de vida de uma população. Com o cálculo da sua taxa, estima-se o risco de um nascido vivo morrer antes de chegar a um ano de vida. Valores elevados refletem precárias condições de vida e saúde e baixo nível de desenvolvimento social e econômico¹.

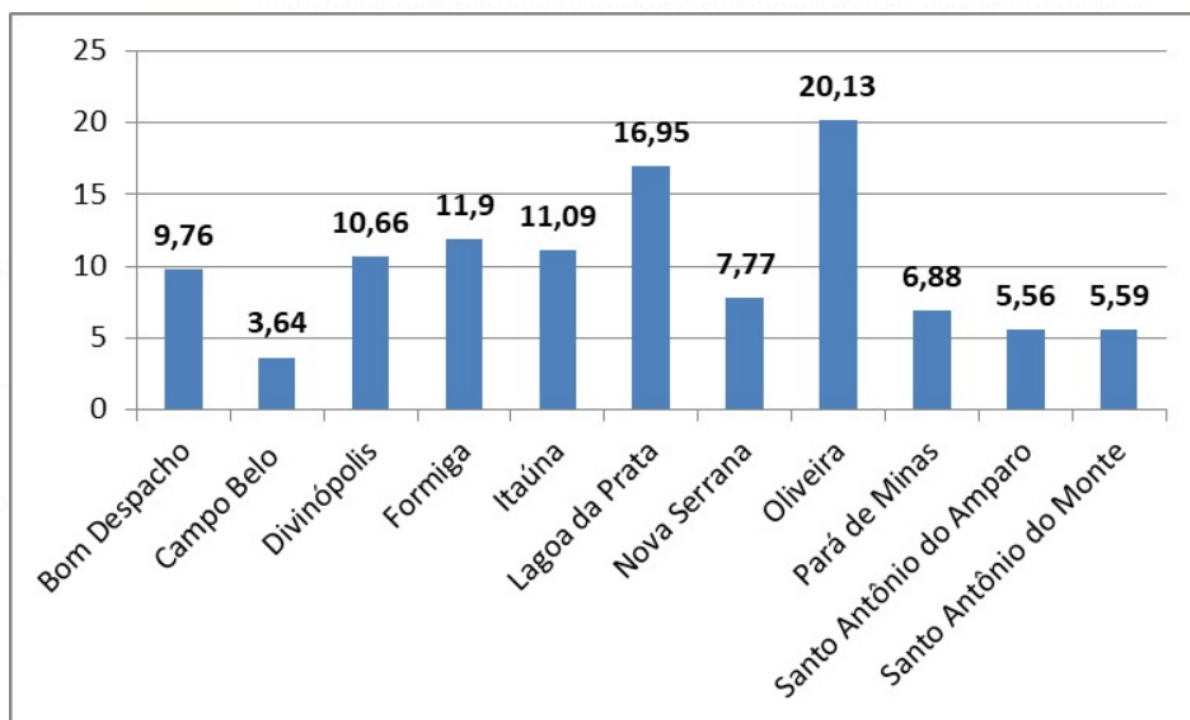
O gráfico 1 apresenta a série histórica do indicador Taxa de mortalidade infantil, no período de 2019 a 2023. Observa-se que o menor resultado do período foi em 2023, no qual a taxa ficou abaixo de dois dígitos, 6,88, uma taxa muito baixa, representando a efetividade da rede de atenção à saúde e demais determinantes que impactam neste indicador.

Gráfico 1. Série histórica do indicador Taxa de Mortalidade Infantil do município de Pará de Minas – Minas Gerais, anos 2019 a 2023.



Fonte: SIM WEB.

O gráfico 2 apresenta os resultados referentes ao indicador taxa de mortalidade infantil de alguns municípios da macrorregião de saúde Oeste de Minas Gerais no ano de 2023.



Costuma-se classificar o valor da taxa como alto (50 por mil ou mais), médio (20 a 49) e baixo (menos de 20), parâmetros esses que necessitam revisão periódica, em função de mudanças no perfil epidemiológico. Valores abaixo de 10 por mil são encontrados em vários

países, mas deve-se considerar que taxas reduzidas podem estar encobrindo más condições de vida em segmentos sociais específicos².

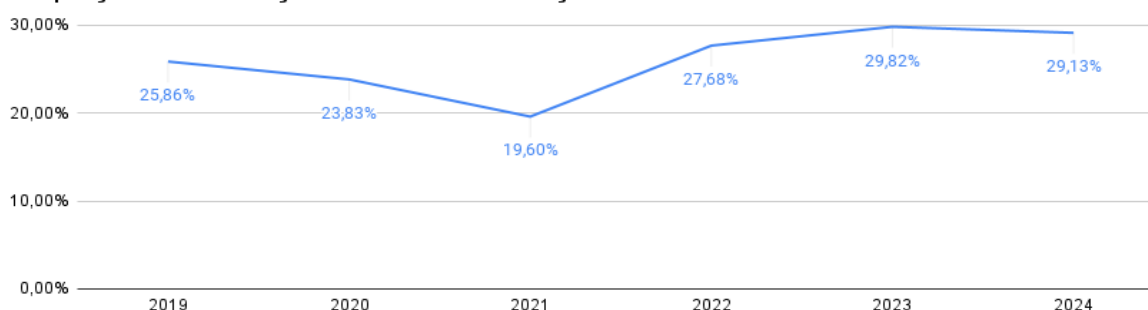
1. Duarte CMR. Reflexos das políticas de saúde sobre as tendências da mortalidade infantil no Brasil: revisão da literatura sobre a última década. Cadernos de Saúde Pública. 2007; v. 23, n. 7, p. 1511-1528.
2. Rede Interagencial de Informação para a Saúde – Ripsa. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações / Rede Interagencial de Informação para a Saúde Ripsa. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.

02- A Coordenação da Atenção Primária deverá apresentar informações a respeito das internações sensíveis , marcação de consultas, e cuidado continuado nas UBS em relação aos diabéticos, hipertensos e gestantes.

As internações por condições sensíveis à atenção primária representam condições de saúde que podem ter o risco de hospitalização desnecessária diminuído, por meio de ações efetivas da atenção primária. Essas internações vêm sendo usadas como indicador do acesso e qualidade da atenção básica, mas não existe consenso quanto às doenças que devem fazer parte desse indicador. Hoje são discutidas as aplicações e limites da lista nacional de internações por condições sensíveis à atenção primária.

No recorte municipal, considerando as informações de Autorização de Internações Hospitalares (AIH) Reduzidas, desde 2019 até maio de 2024, as internações sensíveis apresentaram queda em números absolutos nos anos de 2020 e 2021, quando relacionadas ao ano anterior, e apresentaram aumento nos anos de 2022 e 2023, considerando a mesma relação.

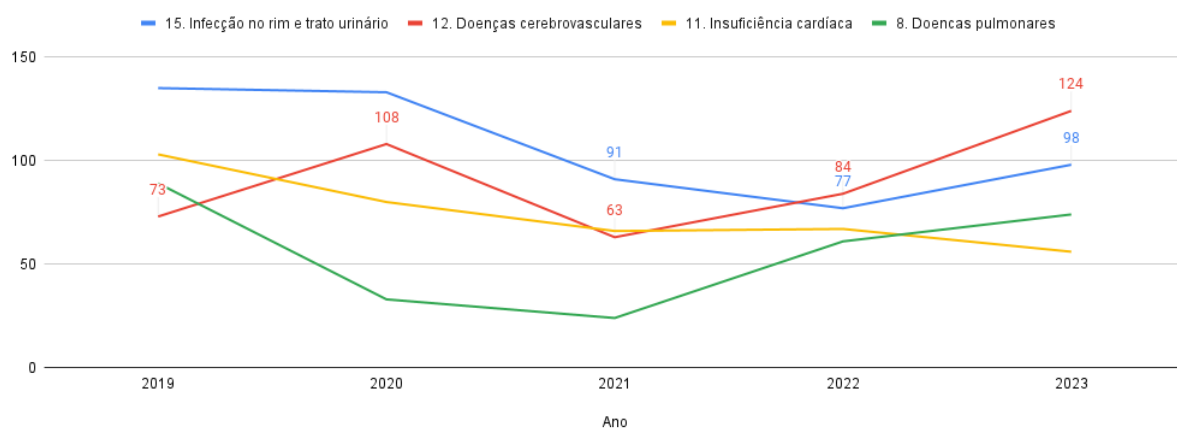
Proporção de Internações Sensíveis à Atenção Básica



Existem limitações associadas ao uso das internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) como avaliação da efetividade da Atenção Básica. A diminuição nas taxas dessas internações pode indicar melhorias na atenção primária à saúde, mas não é uma prova definitiva. Muitos fatores que influenciam essas taxas são difíceis de medir e controlar. A análise depende de dados administrativos, como AIH's, que podem conter problemas, pois não foram criados para fins de pesquisa. Por isso, é essencial realizar uma análise criteriosa das fontes de dados hospitalares ao utilizar as ICSAP em estudos.

Considerando essas limitações, o município está implementando um plano para melhorar os processos e a efetividade da atenção primária à saúde (APS) por meio de uma consultoria especializada, com o objetivo de melhorar a operacionalização e a comunicação da Rede de Atenção à Saúde. Além disso, existe o objetivo de criar uma articulação direta com o hospital para tratar os casos com maior número de registros. O objetivo inicial é estratificar os dados por distrito, permitindo uma análise mais precisa e direcionada das necessidades de cada área.

Principais causas de Internações Sensíveis



As 4 principais causas de internações estão apresentadas acima, são elas: Infecção no rim e trato urinário, doenças cerebrovasculares, insuficiência cardíaca e doenças pulmonares. Elas representam 54,5% do total de internações sensíveis do período avaliado (2019 a 2023).

Também apresentamos os resultados da série histórica do indicador Percentual de Internações por condições sensíveis à atenção primária, por abrangência geográfica, no período de 2000 a 2022. Observa-se que a partir de 2006, o município de Pará de Minas apresentou os menores percentuais em relação às demais abrangências geográficas apresentadas no quadro.

Percentual de internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária																							
Abrangências Geográficas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Pará de Minas	27,2	26,2	27,3	27,7	27,0	26,8	23,2	22,5	19,5	20,5	17,1	19,2	18,3	16,5	14,3	12,9	12,1	14,1	14,1	12,7	13,9	10,2	11,2
RS Pará de Minas	31,9	30,4	31,6	31,4	29,7	29,9	26,1	25,2	22,2	23,2	21,5	21,6	19,3	17,8	15,4	14,4	14,0	14,1	16,5	15,0	15,8	11,7	12,8
Minas Gerais	33,6	33,5	33,7	33,9	31,7	30,6	30,1	28,6	26,3	25,8	25,5	24,5	24,4	23,4	22,6	22,3	22,2	22,2	22,0	21,5	20,1	17,1	19,4
Sudeste	25,8	26,0	25,8	26,3	25,2	24,5	24,1	23,1	21,2	21,1	21,0	20,3	20,1	19,3	18,9	18,8	18,6	18,3	18,2	17,8	16,4	15,0	17,1
Brasil	29,9	30,1	30,1	30,2	29,3	28,7	28,5	27,4	25,4	25,2	25,1	24,0	23,3	22,8	22,2	21,6	21,0	20,6	20,2	19,6	17,2	15,5	17,6

Fonte: Projeto de Avaliação do Desempenho do Sistema de Saúde - PROADESS.

Internação por condições sensíveis à atenção primária

Definição:	Percentual de internações hospitalares pagas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por condições sensíveis à atenção primária em relação ao número total de internações hospitalares pagas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
Interpretação:	1 - Revela o resultado das ações e serviços de promoção da saúde, prevenção de riscos, e do diagnóstico e tratamento precoces. 2 - Mensura, de forma indireta, a avaliação da atenção primária e a eficiência no uso dos recursos.
Método de Cálculo:	Numerador: número de internações hospitalares de residentes financiadas pelo SUS por condições sensíveis à atenção primária x 100. Denominador: número total de internações hospitalares de residentes financiadas pelo SUS, excluídas as internações com diagnósticos relacionados aos partos (CID-10: O80-O84). Para cálculo do numerador, selecionou-se as internações com CID-10 no diagnóstico principal relacionadas na Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária. O denominador segue a proposta de Alfradique et al. (2009) disponível nas referências bibliográficas desta ficha.
Fonte dos Dados:	SIH-SUS.
Valor de Referência:	
Periodicidade da fonte de dados:	Mensal.

Abrangência Geográfica	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Regiões de Saúde e Municípios.
Dimensão(ões) :	Efetividade.
Bibliografia :	1 - BRASIL. Ministério da Saúde/Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria 221, de 17 de abril de 2008 - Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2008/prt0221_17_04_2008.html . 2 - Alfradique, Maria Elmira et al. Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP - Brasil). Cad. Saúde Pública [online]. 2009, vol.25, n.6, pp. 1337-1349. 3 - Perpetuo IHO, Wong LR. Atenção hospitalar por condições sensíveis à atenção ambulatorial (CSAA) e as mudanças do seu padrão etário: uma análise exploratória dos dados de Minas Gerais. Anais do XII Seminário sobre a Economia Mineira. 2006. Uberlândia (MG): Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia 2006.
Limitações:	1 - O uso das CSAP como instrumento de monitoramento da atenção básica requer que os dados sobre altas hospitalares sejam completos, que os diagnósticos registrados sejam confiáveis, e que as condições selecionadas como sensíveis à atenção ambulatorial sejam válidas. 2 - A oferta de serviços reflete a disponibilidade de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros, bem como os critérios técnico-administrativos de pagamento de internações hospitalares adotados no âmbito do SUS. 3 - Não são consideradas as internações em unidades hospitalares sem vínculo com o SUS, que podem concentrar atendimento em determinadas especialidades assistenciais, influenciando o padrão de atendimento no SUS. 4 - O sistema de informação utilizado pode não detectar inconsistências na classificação da causa de internação registrada. 5 - Falhas na codificação da causa de internação podem interferir nos resultados do indicador e exigem cautela na interpretação. 6 - A ocorrência eventual de múltiplas internações por pessoa em uma área e período considerado pode superestimar o valor do indicador.
Observações:	Esse indicador difere no método de cálculo do indicador 'Percentual de internações por condições sensíveis à atenção básica' disponível no Rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015. Este exclui algumas CID-10 relacionadas as seguintes condições presentes na Portaria 221/2008: Asma (J46), Doenças pulmonares (J43-J44, J47), Insuficiência Cardíaca (J81), Infecção nos rins e trato urinário (N10-N12), Doenças Cerebrovasculares (I63-I67, I69, G45-G46), Úlcera (K25-K28, K92.0, K92.1, K92.2), Doenças relacionadas ao pré-natal e parto (O23, A50, P35.0). Além disso, no denominador foi utilizado o total das internações clínicas.

Em relação à marcação de consultas, a Atenção Primária à Saúde do município, por possuir diversos pontos de atenção distribuídos, organiza as marcações por unidade, e tem as agendas organizadas com base nas especificidades de cada território, cada unidade de Atenção Básica possui população adscrita e os percentuais programados nas agendas correspondem às demandas do território. Os pacientes podem procurar a unidade, seja, presencialmente, ou por telefone, para o agendamento, que é marcado conforme a disponibilidade das agendas.

A gestão da Atenção Básica trabalha para diminuir no mínimo o tempo de espera das filas para agendamento, com o objetivo de dar resolutividade e continuidade no cuidado dos pacientes. Entre as estratégias adotadas, estão a inclusão de profissionais para o atendimento de demandas espontâneas e ajustes de quadro de pessoal para evitar a incompletude das equipes, com profissionais para suprir férias ou atestados de maior tempo.

Para este fim, é necessário que a gestão municipal invista na contratação e disponibilização da prestação desses serviços, possibilitando a garantia da continuidade do cuidado e a assistência adequada para os usuários da Rede de Atenção à Saúde.

Em relação ao acompanhamento das condições de saúde, anteriormente, eram avaliadas pela Política de Financiamento da Atenção Primária por meio do Programa Previne Brasil, através de indicadores seguintes e avaliados por meio das Notas Técnicas que foram descontinuadas

em detrimento da atualização da política. Seguem os indicadores e suas respectivas metas mínimas:

- 1 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação. META 45%
- 2 - Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. META 60%
- 3 - Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado. META 60%
- 6 - Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre. META 50%
- 7 - Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. META 50%

Resultados do 1º quadrimestre/2024 dos indicadores relacionados à gestação:

Pré-Natal (6 consultas) ↓↑	Pré-Natal (Sífilis e HIV) ↓↑	Gestantes Saúde Bucal ↓↑
60 %	84 %	56 %

Resultados do 1º quadrimestre/2024 dos indicadores relacionados às doenças crônicas - Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus.

Hipertensão (PA Aferida) ↓↑	Diabetes (Hemoglobina Glicada) ↓↑
35 %	21 %

Os cuidados para as linhas específicas, também são regulados por Protocolos Assistenciais validados também pelo Conselho Municipal de Saúde, como, por exemplo, o Protocolo de Pré-Natal, que foi aprovado e implementado recentemente. A Secretaria Municipal de Saúde conta com uma Comissão de Protocolos, que elabora e revisa os protocolos para serem elaborados, atualizados, aprovados e implementados.

03- Com relação ao mamógrafo e os serviços preventivos de câncer de mama, como está a qualidade do serviço preventivo levando em consideração ao índice de mortalidade por esta patologia entre a apresentação do RAG 2022 e o RAG 2023?

Para facilitar o acesso à realização de exames de mamografia, os exames passaram a ser ofertados em Pará de Minas no ano de 2021. Atualmente, é realizada no 2º andar do Ambulatório Médico de Especialidades (AME), sob a responsabilidade da coordenadora da Saúde da Mulher e da Criança, enfermeira Lílian Escobar Campos Luce. A fim de oferecer mamografias de melhor qualidade, o mamógrafo foi substituído por um equipamento digital em setembro de 2023. A prestação do serviço e os profissionais técnicos são terceirizados pela empresa JK Imagens - Centro de Diagnóstico, através do consórcio público Instituição de Cooperação Intermunicipal do Médio Paraopeba (ICISMEP).

São agendadas, mensalmente, em torno de 600 mamografias de rastreamento e de diagnóstico para usuários de Pará de Minas e municípios da microrregião de saúde Pará de Minas/Nova Serrana. Todas as solicitações advindas das Unidades Básicas de Saúde e do AME são agendadas, tempestivamente, não gerando filas de espera. O modelo de rastreamento adotado pelo município ainda é o oportunístico, assim como na grande maioria do Brasil. Em casos de identificação de alterações nos resultados, o setor de Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria encaminha o exame de mamografia ao AME, para agendamento de consulta na especialidade médica de mastologia. Quando necessário, são agendadas as biópsias e os exames são realizados pelo prestador contratado CITOMED.

Em 2024, está acontecendo a campanha “Pará de Minas Sempre Rosa”, que tem como intuito conscientizar toda a população acerca da detecção precoce do câncer de mama. São ofertados durante todo o ano os exames de mamografia, ultrassonografia de mama e consultas especializadas com mastologistas, além da realização de salas de espera no AME e nas Unidades de Saúde. Em todas as Unidades Básicas de Saúde, as solicitações dos usuários são acolhidas quanto à realização de mamografias. Além disso, está acontecendo uma chamada para realização do exame de rastreamento no Ambulatório de Fisioterapia, através do acolhimento de uma enfermeira. A campanha visa também conscientizar as usuárias quanto à importância da realização das mamografias e, em parceria com o Call Center, há o monitoramento de todos os agendamentos do exame.

Conforme Relatório Anual de Gestão dos anos de 2022 e 2023, diretriz nº 2, objetivo nº 2.1, ação nº 5, que consiste em realizar exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos, as metas pactuadas não foram atingidas.

Quadro 1 – Resultado do indicador da meta de mamografias por ano

Meta 2022	Resultado Anual	Meta 2023	Resultado anual
0,56	0,39	0,35	0,24

Fonte: Relatório Anual de Gestão 2022 e 2023

Verificando os registros da produção de exames de mamografia in loco pelo ICISMEP em 2023, constataram-se algumas divergências de dados no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN). Foi realizado treinamento com orientações para os enfermeiros das unidades de saúde. As solicitações deixaram de ser realizadas manualmente e passaram a acontecer através do SISCAN, seguindo seus requisitos e proporcionando maior qualidade no registro das informações.

Além disso, a taxa de absenteísmo dos pacientes para as mamografias é bastante relevante, prejudicando o cumprimento do indicador preconizado:

Quadro 2 – Número de absenteísmos no exame de mamografias x quantidade ofertada

2022					
MAMOGRAFIA DIAGNÓSTICA					
AGENDADA	REALIZADA	ABSENTEÍSMO	% ABSENTEÍSMO	QDE. APRESENTADA TABWIN	QDE. APROVADA TABWIN
776	641	135	17,39%	292	262
MAMOGRAFIA RASTREAMENTO					
AGENDADA	REALIZADA	ABSENTEÍSMO	% ABSENTEÍSMO	QDE. APRESENTADA TABWIN	QDE. APROVADA TABWIN
2762	2344	418	15,13%	2603	2603
2023*					
MAMOGRAFIA DIAGNÓSTICA					
AGENDADA	REALIZADA	ABSENTEÍSMO	% ABSENTEÍSMO	QDE. APRESENTADA TABWIN	QDE. APROVADA TABWIN
1066	758	308	28,89%	1027	1027
MAMOGRAFIA RASTREAMENTO					
AGENDADA	REALIZADA	ABSENTEÍSMO	% ABSENTEÍSMO	QDE. APRESENTADA TABWIN	QDE. APROVADA TABWIN
3106	2253	853	27,46%	2094	2094
2024 – 01/01/2024 A 30/06/2024					
MAMOGRAFIA DIAGNÓSTICA					
AGENDADA	REALIZADA	ABSENTEÍSMO	% ABSENTEÍSMO	QDE. APRESENTADA TABWIN	QDE. APROVADA TABWIN
360	283	77	21,38%	402	402
MAMOGRAFIA RASTREAMENTO					
AGENDADA	REALIZADA	ABSENTEÍSMO	% ABSENTEÍSMO	QDE. APRESENTADA TABWIN**	QDE. APROVADA TABWIN**
1695	1306	389	22,94%	1077	1077

Fonte: CISMED, TABWIN
 * A partir de 2023, números referentes a Pará de Minas e microrregião (Conceição do Pará, Igaratinga, Leandro Ferreira, Onça de Pitangui, Pitangui, Nova Serrana, São José da Varginha).
 ** Dados até 05/2024

04- Apresentar Relatório com os resultados do Call center em relação ao Índice de Absenteísmo.

Atualmente o setor de Call center possui uma coordenadora (enfermeira com carga horária de 10 horas/semanais), responsável pela coordenação das demandas do setor de telefonia. São duas telefonistas com carga horária de 6 horas/semanais cada uma, que fazem os atendimentos da telefonia da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Pará de Minas, ligações externas e internas. Um funcionário com carga horária de 40 horas/semanais, com atribuições de atendimento de livre demanda do telefone 08009409402 e ramais internos da SMS e da Prefeitura Municipal.

Foram encerradas as ligações de confirmação de consulta em especialidades devido à implementação de novo formato de confirmação de agendamento de consultas. Também deu-se início às ligações para avisar os cancelamentos de consultas com profissionais que não poderão comparecer ao atendimento devido à ocorrência de questões pessoais imprevistas.

O setor também é apoio para as demais demandas telefônicas da SMS.

Também dá suporte na digitação de dados do setor de Epidemiologia em períodos de sobrecarga.

Em 2023, o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) ofertou 89.159 consultas com especialistas, dentre as quais houve 12.976 faltas, que correspondem a 14,55% de absenteísmo. O Callcenter efetuou no período 41.346 ligações diversas, dentre elas, a confirmação de consultas com especialistas do AME.

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
2361	3542	4449	3152	4312	4936	4730	5206	2062	2501	1994	2101	41346

Além das confirmações telefônicas executadas pelo call center, as equipes de atenção primária à saúde realizam a entrega da confirmação das consultas nos domicílios, principalmente, através dos agentes comunitários de saúde (ACS).

Mesmo com todo o empenho investido no sentido de reduzir a taxa de absenteísmo, por meio da conscientização dos usuários, confirmação pelas equipes de atenção primária à saúde e ligações realizadas pelo call center, as faltas são uma realidade. Também foi implantada, em 2024, a confirmação eletrônica das consultas via mensagem por whatsapp.

05- Apresentar relatório a respeito dos casos de transtornos mentais levando em consideração o índice de autoextermínio entre a apresentação do RAG 2022 e o RAG 2023.

É importante sinalizar que o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza atendimento singularizado para pessoas em sofrimento psíquico, bem como suas famílias por meio da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada para o cuidado e desempenha um papel fundamental nos casos de transtornos mentais, principalmente os leves e moderados, não só por sua capilaridade, como também pelo conhecimento que possui acerca do território, dispondo assim de condições fundamentais para apoiar neste cuidado. Existem diferentes níveis de complexidade, sendo os CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) em suas diferentes modalidades, pontos de atenção estratégicos da RAPS.

Dito isso, diante dos questionamentos apresentados no Ofício 24/2024, vale assinalar que o suicídio emerge de uma complexa interação de determinantes, tanto individuais quanto

coletivos, que abrangem aspectos biológicos, psíquicos, sociais, culturais e econômicos. A análise dos dados, isoladamente, é insuficiente, pois se faz necessária a compreensão dos múltiplos fatores que o perpassam. Abaixo, apresentam-se os dados de óbitos por suicídio referentes ao município de Pará de Minas nos anos de 2022 e 2023, havendo a estratificação por sexo, raça/cor e faixa etária. Todos os dados foram retirados de fontes oficiais.

NÚMERO DE ÓBITOS POR SUICÍDIO					
ANO	NÚMERO DE ÓBITOS	HOMENS	MULHERES	FAIXA ETÁRIA	RAÇA/COR
2023	14	13	1	10-14: 1	Branca: 21,43 %
				15-19: 1	Parda: 78,57%
				20-29: 5	Preta:0
				30-39: 2	Amarela:0
				40-49: 1	
				50-59: 1	
				60-69: 1	
				70-79: 1	
				80-89: 1	
2022	12	9	3	10-14: 0	Branca: 50%
				15-19: 0	Parda: 41,67%
				20-29: 3	Preta: 8,33%
				30-39: 2	Amarela:0
				40-49: 1	
				50-59: 5	
				60-69: 1	
				70-79: 0	
				80-89: 0	

Fonte: Série histórica <http://vigilancia.saude.mg.gov.br/>

Número de Tentativas de Autoextermínio

ANO	NÚMERO DE TENTATIVAS	HOMENS	MULHERES	FAIXA ETÁRIA	RAÇA/COR
2023	143	37	91	<10: 1 10-14: 12 15-19: 29 20-29: 35 30-39: 33 40-49: 20 50-59: 9 60-69: 3 70-79: 1 80-89: 0	Branca: 25,17% Parda: 65,73% Preta: 9,09% Amarela: 0
2022	154	41	113	10-14: 19 15-19: 30 20-29: 52 30-39: 19 40-49: 24 50-59: 9 60-69: 1 70-79: 0 80-89: 0	Branca: 31,82% Parda: 62,34% Preta: 5,84% Amarela: 0

Fonte: Série histórica <http://vigilancia.saude.mg.gov.br/>

Diante dos dados acima, o município de Pará Minas, realizando o monitoramento constante dos mesmos, bem como a articulação em rede para a garantia dos cuidados, criou o Programa Saúde Mental Mais Perto de Você. Este programa é uma resposta para a construção de estratégias mais efetivas na busca por minimizar não só o número de tentativas e de suicídios, mas também de melhorar o acesso e a qualidade do serviço ofertado.

Tal programa apresenta-se como um modo de fortalecer e inovar no atendimento em saúde mental, bem como realizar ações sistemáticas para mitigar o sofrimento mental dos munícipes de Pará de Minas, possibilitando acolhimento e facilitando a busca por soluções frente a sofrimentos cotidianos. Vale sinalizar que o serviço é financiado com recursos federais, resoluções estaduais, recursos próprios e parte dos recursos financeiros são através de recurso advindo de Acordo Judicial firmado com a empresa Vale S.A..

Com o programa, o psicólogo passou a ser inserido na eSF, além da criação do Núcleo de Valorização da Vida. Em suma, a inserção de um psicólogo em cada Unidade Básica de Saúde (UBS) bem como a criação deste núcleo visa garantir cuidados psicossociais continuados e maior acesso com vistas a apoiar a reconstrução de vivências e experiências subjetivas, bem como garantir a construção de um cuidado territorializado, fomentando o trabalho em rede e a integralização.

O Programa garantiu a inserção de 15 novos psicólogos na APS, promovendo a vinculação do profissional a uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Anteriormente, a APS contava com 11 psicólogos. Após o início do programa, totalizam-se 26. Além disso, há um incremento no número de atendimentos de 476%. Vale ressaltar que há um modelo de agenda programada orientado a partir da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), garantindo assistência integral a todos os ciclos de vida, suprimindo um vazio assistencial em relação ao atendimento infantojuvenil. Além disso, com o Núcleo de Valorização da Vida tem ocorrido de maneira ainda mais articulada o trabalho de prevenção e pósvenção de suicídio. É fundamental assinalar que para fortalecer as ações para diminuir o sofrimento mental de crianças, adolescentes e seus familiares implantou-se um Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) de modo a potencializar o cuidado a este público. Tudo isso impacta positivamente na assistência em saúde mental, vislumbrando assim uma redução nos casos de tentativas e de suicídios. Os dados abaixo sinalizam para o aumento no número de atendimentos realizados na APS.

NÚMERO DE ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS NA APS						
PSICOLOGIA NA APS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
2022	401	559	669	584	628	605
2023	701	678	720	678	737	773
2024	538	1620	1710	2060	1796	1929

Fonte: RDQA 2022, 2023, 2024

Além dos dados acima mencionados, constata-se que o trabalho de pósvenção tem ocorrido de modo ainda mais efetivo através da articulação do Núcleo e dos psicólogos da APS, oferecendo assim suporte para as famílias de pacientes que cometeram autoextermínio. Possuir mais psicólogos na APS também é um modo de trabalhar a prevenção do suicídio e de garantir a oferta dos primeiros cuidados psicológicos, preventivamente, minimizando a cronificação dos casos.

Por fim, todos os dados apresentados apontam que a oferta de cuidados psicossociais continuados, a garantia de acesso e a ampliação da discussão sobre o encaminhamento das pessoas em sofrimento mental faz-se extremamente necessário. Tudo isso vai de encontro à necessidade de desburocratizar o acesso aos serviços de urgência e de garantir o cuidado ainda na APS. Nesse sentido, a Rede de Atenção à Saúde tem buscado garantir a qualidade e a resolutividade da assistência, apresentando modos inovadores de construir a oferta de

cuidado em saúde, sublinhando a importância da construção de uma saúde para todos e mais próxima de todos.

06- Apresentar justificativa a respeito do alto número de exames (741.405) realizados no período quadrimestral com relação ao convênio com o Laboratório Hermes Pardini.

Pará de Minas conta com 26 pontos de apoio de coleta nas Unidades Básicas de Saúde: Providência, Ascensão, Recanto, Piedade, Tavares, João Paulo, São Cristóvão, Alto Santos Dumont, Caic, Serra Verde, Seringueiras, Vila Ferreira, Nossa Senhora das Graças, Nossa Senhora de Fátima, Dom Bosco, Belvedere, JK, Walter Martins, Grão Pará, Paraíso, São Pedro, Carioca, Baixo Santos Dumont, Torneiros, Padre Libério e Meireles. A assistência laboratorial é terceirizada para o Laboratório Horta Soares e estão previstos 524 tipos de exames para atendimento dos usuários no SUS municipal.

Na atenção primária, para o atendimento das gestantes, os profissionais de saúde seguem as orientações previstas no Protocolo Municipal de Assistência ao Pré-Natal. Para as demais condições, os exames são solicitados conforme avaliação dos médicos.

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) conta com 74 médicos compondo as 28 especialidades. Em 2023, atenderam 76.565 consultas. Ainda não há protocolos assistenciais implementados para atender a maioria das especialidades, não havendo controle das solicitações de exames laboratoriais. Além disso, o agendamento e a realização dos exames solicitados pelos profissionais da atenção secundária são realizados nas UBS's, não permitindo o controle de regulação por parte do AME.

Visando o controle e regulação de exames, estamos elaborando e implementando os protocolos municipais. Está vigente o Protocolo Municipal de Pré-natal e está em fase de implementação o Protocolo de Feridas. Há previsão de elaboração de outros protocolos, como atenção à criança, hipertenso, diabético, doente renal crônico, revisão da solicitação de exames laboratoriais nas consultas de rotina, solicitação de ultrassonografias, dentre outros, que poderão contribuir com a efetividade da regulação na solicitação desses exames.

Uma das atividades sugeridas pela consultora Dra. Maria Emi Shimazaki foi a utilização da ferramenta curva ABC para identificar a frequência absoluta, relativa, financeira dos exames laboratoriais realizados. Os resultados apresentados possibilitaram uma avaliação, discussões e direcionamentos para a tomada de decisões da gestão.

07- A respeito das recomendações repetidas apresentadas no RAG de 2022 e os RDQA(s) de 2023, deverá ser apresentado um Plano de Ações na reunião do mês de julho/2024.

Documento em anexo.

Pará de Minas, 31 de julho de 2024.

Responsável pela elaboração deste documento:

Cristiane dos Santos Paulino, referência técnica de Planejamento e Gestão em Saúde, em colaboração com coordenadores e técnicos da Secretaria Municipal de Saúde de Pará de Minas.

O documento foi revisado e aprovado pela secretária municipal de saúde Ana Clara Teles Meytre.